



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONES: (48) 3721-9522 - 3721-9661 - 3721-4916
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

ATA Nº 20 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão ordinária do Conselho Universitário realizada no dia 27 de novembro de 2014, às 8 horas e 30 minutos, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta
2 minutos, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da
3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº
4 22/2014/CUn, com a presença dos conselheiros Julian Borba, Juarez Vieira do Nascimento,
5 Jamil Assreuy Filho, Maristela Helena Zimmer Bortolini, José Carlos Fiad Padilha, Sônia
6 Gonçalves, Áurea Elisabeth Linder, Nestor Manoel Habkost, Sérgio Fernando Torres de
7 Freitas, Sylvio Monteiro Junior, Valdir Rosa Correia, Wilson Erbs, Nilton da Silva Branco,
8 Luis Carlos Cancellier de Olivo, Rogério Silva Portanova, Maria Lúcia Barbosa de
9 Vasconcellos, Sônia Weidner Maluf, Kátia Maheirie, Rolf Hermann Erdmann, Sebastião
10 Roberto Soares, Janaína das Neves, Vitório Bruno Mazzola, Áureo Mafra de Moraes, William
11 Barbosa Vianna, Daniel Martins, Danilo de Paiva Almeida, Alacoque Lorenzini Erdmann,
12 Cristiane Derani, Paulo Antunes Horta Junior, Roberto Caldas de Andrade Pinto, Yan de
13 Souza Carreirão, Simone Galiotto, Helena Olinda Dalri, Hélio Rodak de Quadros Junior,
14 Paulo Fernando Liedtke, Luiz Eduardo Mafra Moraes, Mateus Stallivieri da Costa, Leonardo
15 Bruno Pereira de Moraes, Isaac Kofi Medeiros, Michele de Mello, Paula Vieira Parreiras
16 Gomes e Bruno Locks Floriani, sob a presidência da professora Lúcia Helena Martins
17 Pacheco, reitora em exercício da UFSC. Havendo número legal, a presidenta cumprimentou
18 os conselheiros presentes e deu por aberta a sessão. Na sequência, procedeu ao atos de posse:
19 da professora Alacoque Lorenzini Erdmann para, na condição de titular, representar a Câmara
20 de Pesquisa no Conselho Universitário, com mandato a expirar-se em 15 de agosto de 2016;
21 do acadêmico Isaac Kofi Medeiros para, na condição de titular, representar o corpo discente
22 no Conselho Universitário, com mandato a expirar-se em 3 de julho de 2015; e da acadêmica
23 Paula Vieira Parreiras Gomes para, na condição de suplente, representar o corpo discente no
24 Conselho Universitário, com mandato a expirar-se em 3 de julho de 2015. Ato contínuo,
25 justificou a ausência da reitora Roselane Neckel e dos conselheiros Joana Maria Pedro,
26 Edison da Rosa, Elisete Dahmer Pfitscher, George Luiz França, Ricardo José Valdameri,
27 Oscar José Rover, Marília Hafermman, Aimê Rachel Magenta Magalhães, Pedro Antônio de
28 Melo, Tânia Beatriz Creczynski Pasa, Helton Ricardo Ouriques, Gregório Jean Varvakis
29 Rados, Celso Spada, Ademir Valdir dos Santos, Edison Roberto de Souza e Luciano Lazzaris
30 Fernandes. Antes da apreciação da ordem do dia, o conselheiro Áureo Mafra de Moraes
31 solicitou a palavra para registrar o falecimento do ex-professor Carlos Alberto Silveira Lenzi,
32 que atuou nas áreas de Direito e Jornalismo. Em seguida, passou-se ao minuto de silêncio pela
33 memória do professor. Logo após, a presidenta submeteu à apreciação a ordem do dia, a qual
34 foi aprovada por unanimidade com as seguintes alterações: inversão do ponto dois para ponto
35 um, para apreciação em regime de urgência do Calendário Acadêmico de 2015. O Conselho
36 Universitário aprovou, ainda, por unanimidade a inclusão, na reunião ordinária seguinte, de
37 um processo referente às associações atléticas da UFSC, cujo requerente era o Diretório
38 Central dos Estudantes (DCE). Em continuidade, consultou a plenária sobre as solicitações de

39 participação no ponto um, com direito a voz, do diretor do Departamento de Administração
40 Escolar (DAE), Luiz Carlos Podestá, e de um informe de cinco minutos a ser procedido no
41 início da sessão pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA). As solicitações de
42 participação foram aprovadas por unanimidade. Na sequência, o professor Irineu Afonso
43 Frey, presidente da CPA, procedeu ao informe sobre o processo de autoavaliação da UFSC,
44 esclarecendo que este começaria no dia 1º de dezembro de 2014 e se estenderia até 20 de
45 fevereiro de 2015. O professor solicitou a colaboração de todos na divulgação do processo
46 junto às unidades. Logo após, a presidenta deu continuidade à sessão, com a apreciação dos
47 seguintes pontos de pauta: **1. Processo nº 23080.060918/2014-74 (Anexos Processos nº**
48 **23080.044803/2014-32, 2308.058824/2014-35 e 23080.055707/2014-10) – Apreciação em**
49 **regime de urgência da proposta do Calendário Acadêmico do ano de 2015.** A presidenta
50 passou a palavra ao relator Yan Carreirão, o qual procedeu à leitura de seu parecer, favorável
51 à proposta do calendário acadêmico apresentada nos autos. O relator propôs, entretanto, que
52 fossem aprovadas adicionalmente as recomendações feitas no parecer aprovado pela Câmara
53 de Graduação, com as seguintes recomendações: a) que eventuais demandas quanto a datas
54 especiais de formatura surgidas após a aprovação e publicação do calendário fossem
55 submetidas à PROGRAD, para que aquela instância as resolvesse no âmbito administrativo,
56 sem necessidade de submissão aos órgãos colegiados; b) que, como regra para os anos
57 seguintes, na proposta de calendário encaminhada pelo DAE, fossem incluídas datas
58 diferenciadas para a colação de grau dos alunos do curso de graduação em Medicina,
59 respeitando o calendário do Internato Médico e os prazos necessários para a devida tramitação
60 dos processos de colação de grau junto ao DAE; e c) que fossem mantidos os procedimentos
61 atualmente em vigor relativos às diferentes etapas de matrícula, de forma que, no
62 preenchimento de vagas, a prioridade aos alunos regulares do curso em que a turma estivesse
63 alocada fosse mantida apenas nas duas primeiras fases: de matrícula e de ajuste *on-line*. Em
64 discussão, o conselheiro Sérgio Fernando Torres de Freitas ressaltou que existia uma
65 resolução do Conselho Universitário que obrigava as solicitações de alterações de formatura a
66 tramitarem pelo Conselho. Afirmou ser favorável à recomendação constante no parecer do
67 relator, no entanto ressaltou a necessidade de revogação da outra resolução. O conselheiro
68 Leonardo Bruno Pereira de Moraes apresentou uma proposta de flexibilizar a exigência da
69 apresentação do diploma de graduação da UFSC quando da matrícula na pós-graduação. O
70 conselheiro Sebastião Roberto Soares sugeriu que a aprovação do calendário acadêmico fosse
71 feita de maneira bienal ou bianual. O conselheiro Daniel Martins disse que havia uma
72 defasagem entre os períodos de graduação e de pós-graduação. O conselheiro Mateus
73 Stallivieri da Costa questionou a possibilidade de unificar as semanas acadêmicas por centro
74 ou a possibilidade de instituir uma só semana acadêmica na Universidade. O conselheiro
75 Roberto Caldas de Andrade Pinto ponderou que essa discussão também deveria passar pela
76 Câmara de Pós-Graduação, justificando que não se poderia alterar a legislação somente para
77 contemplar os alunos da UFSC. A conselheira Helena Olinda Dalri sugeriu que se procedesse
78 a um diálogo com o Centro de Eventos em relação às datas das colações de grau, a fim de
79 adiantar para janeiro as colações dos cursos que possuíssem menos alunos e de verificar a
80 possibilidade de constar no calendário a semana do servidor técnico-administrativo. A
81 presidenta sugeriu que o parecer fosse apreciado sem as recomendações e propôs a criação de
82 uma comissão técnica formada pela pró-reitora de pós-graduação, Prof.^a Joana Maria Pedro,
83 pelo pró-reitor de graduação, Prof. Julian Borba, e pelo diretor do Departamento de
84 Administração Escolar, Sr. Luiz Carlos Podestá, a qual deveria, juntamente com as Câmaras
85 de Graduação e Pós-Graduação, avaliar as recomendações da Câmara de Graduação e as
86 proposições suscitadas durante a fase de discussões, para que, em fevereiro ou março do ano
87 seguinte, o assunto fosse reavaliado. O relator acatou a sugestão da presidenta. Após as
88 demais colocações dos conselheiros e os esclarecimentos prestados por parte do conselheiro

89 Juarez, pró-reitor de pós- graduação, a presidenta passou à votação. O Conselho Universitário
90 aprovou por unanimidade o Parecer nº 36/2014/CUn do relator Yan de Souza Carreirão, pela
91 aprovação do calendário acadêmico do ano de 2015 conforme proposto pelo DAE, com a
92 ressalva de que as recomendações constantes no parecer e as proposições suscitadas fossem
93 objeto de discussão de uma comissão, em conjunto com as Câmaras de Graduação e Pós-
94 Graduação, para posterior análise pelo Conselho Universitário. Antes de passar ao ponto
95 seguinte, a presidenta consultou sobre a possibilidade de participação, com direito à voz, do
96 professor Elias Gonçalves Machado, diretor do Departamento de Projetos da Pró-Reitoria de
97 Pesquisa, a qual foi aprovada por unanimidade. **2. Processo nº 23080.056120/2013-47 –**
98 **Apreciação da minuta de Resolução Normativa sobre as normas que regulamentariam a**
99 **atividade de pesquisa na Universidade Federal de Santa Catarina.** A presidenta passou a
100 palavra ao relator Roberto Caldas de Andrade Pinto, o qual procedeu à leitura de seu parecer,
101 favorável à aprovação da minuta, com sugestões de alteração. Em discussão, após as
102 primeiras manifestações dos conselheiros, o conselheiro Áureo Mafra de Moraes pediu vista
103 dos autos, o que foi concedido pela presidenta. A seguir, a presidenta sugeriu a continuidade
104 da discussão. Por haver consenso, passou-se às considerações dos conselheiros. O conselheiro
105 Sebastião Roberto Soares questionou se a resolução tinha como intuito melhorar de alguma
106 forma os trâmites dos projetos de pesquisa na Universidade. O conselheiro Paulo Fernando
107 Liedtke falou da possibilidade de participação dos servidores técnico-administrativos em
108 educação em editais de pesquisa. A conselheira Sônia Weidner Maluf ressaltou as sugestões
109 de alteração encaminhadas pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), que
110 concerniam principalmente na inclusão de uma perspectiva mais social nas pesquisas. O
111 conselheiro Jamil Assreuy Filho prestou alguns esclarecimentos sobre os procedimentos
112 seguidos na elaboração da minuta de resolução. O conselheiro William Barbosa Vianna
113 ressaltou que a resolução em tela deveria ser pensada dentro de um contexto sistêmico como
114 era proposto no Plano Nacional de Educação e que a regulação de pesquisa deveria permitir a
115 todos os docentes fazerem ensino, pesquisa e extensão. Em seguida, o professor Elias
116 Gonçalves Machado prestou algumas informações em relação à adequação da minuta de
117 resolução proposta pela Pró-Reitoria de Pesquisa no que concernia à legislação federal. O
118 conselheiro Paulo Antunes Horta Junior falou da necessidade de uma maior autonomia, já que
119 a Universidade não possuía orçamento para políticas autônomas de pesquisa. Logo após, o
120 professor Elias Gonçalves Machado citou alguns aspectos, ressaltando que a resolução
121 proposta buscava se adequar a uma legislação maior. Na sequência, informou dados do
122 orçamento captado pela Universidade em termos de pesquisa e falou sobre a possibilidade de
123 criação de um fundo de apoio à pesquisa com os recursos extras captados pela UFSC.
124 Explicou que, dessa forma, a Universidade passaria a ter um percentual de recursos para
125 serem aplicados em áreas prioritárias a serem definidas. Por fim, falou da necessidade de
126 redistribuição entre os docentes da coordenação dos projetos de pesquisa institucionalizados.
127 O conselheiro Julian Borba informou que existia uma comissão formada pelas Pró-Reitorias
128 de Graduação e de Pós-Graduação, pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e
129 por representação do conselheiro Sebastião Roberto Soares, a qual estava tratando
130 especificamente do banco de professores-equivalentes da Universidade e da reformulação da
131 resolução que se referia à carga horária docente. Em seguida, a presidenta encerrou a
132 discussão. Antes de passar à apreciação do ponto de pauta seguinte, a presidenta procedeu ao
133 ato de posse do professor Leonardo Flach, tendo em vista a chegada deste, para, na condição
134 de suplente, representar a Câmara de Pesquisa no Conselho Universitário, com mandato a
135 expirar-se em 14 de abril de 2016. Logo após, consultou a plenária sobre a possibilidade de
136 participação, com direito à voz, do professor Antônio Diomário de Quairoz e do engenheiro
137 José Eduardo Fiat, diretores científico e executivo do Sapiens Park, respectivamente. As
138 solicitações de participação foram aprovadas por unanimidade. **3. Apresentação do Processo**

139 **nº 23080.018896/2013-69 referente à minuta de Acordo de Cooperação entre a**
140 **Universidade Federal de Santa Catarina e o Sapiens Parque.** A presidenta passou a
141 palavra ao conselheiro Jamil Assreuy Filho, que explicou como ocorreria a apresentação.
142 Logo após, o engenheiro José Eduardo Fiat explanou sobre a história e o conceito do Sapiens
143 Park. Na sequência, o conselheiro Jamil falou sobre como o acordo em questão fora
144 desenhado. Por fim, o professor Antônio Diomário de Quairoz fez sua apresentação como
145 diretor-científico do Sapiens Park. Após as apresentações, a presidenta passou à fase de
146 discussão para que os conselheiros pudessem esclarecer dúvidas e tecer suas considerações
147 acerca do assunto. O conselheiro Daniel Martins falou que existia uma série de problemas em
148 relação ao Sapiens Park, os quais a Universidade precisaria resolver, como a garantia da
149 mobilidade com a disponibilização de transporte público e a falta de esgoto na região. O
150 conselheiro Rogério Silva Portanova questionou se já havia uma resposta do Estado quanto à
151 infraestrutura para a região do parque, a fim de que não se reproduzissem os problemas
152 habituais das grandes cidades. O conselheiro Paulo Fernando Liedtke ressaltou que a
153 Universidade deveria participar dessa parceria também na área cultural, e não somente na de
154 inovação e tecnologia. Propôs ainda que a mobilidade em termos de transporte pudesse ser
155 pensada inclusive integrando o Centro de Ciências Agrárias (CCA). O conselheiro Nestor
156 Manoel Habkost colocou que os membros do CUn deveriam marcar uma data para visita
157 ao Sapiens Park. O conselheiro Luis Carlos Cancellier de Olivo sugeriu a criação de um
158 memorial da operação Barriga Verde, para que se pudesse resgatar a memória do local que
159 abrigara os presos políticos da UFSC. Com a palavra, o professor Antônio Diomário de
160 Quairoz prestou alguns esclarecimentos. Em relação à questão do esgoto, disse que havia uma
161 solução que já estava bem encaminhada e que também existia uma luta que ainda não estava
162 definida para a implantação, no próprio Sapiens Park, do Instituto de Pesquisa e
163 Desenvolvimento em Hidrologia e Esgoto Sanitário, ressaltando inclusive que já havia
164 projetos avançados para solucionar esse tipo de problema em pequenos municípios e que
165 alguns contratos estavam um pouco inibidos exatamente em função da espera da
166 regularização da relação entre a UFSC e o Sapiens Park. Quanto à mobilidade e aos impactos
167 ambientais, disse que existia um acordo com o Ministério Público que previa as etapas para
168 soluções e avanços nas duas temáticas. No que se referia à questão cultural, disse considerá-la
169 fundamental e que já havia uma ideia de concretização de um projeto de criação de um centro
170 de inovação cultural. Por fim, colocou que era surpreendente a ideia de criação de um
171 memorial conforme sugerido pelo conselheiro Luis Carlos Cancellier de Olivo. Na sequência,
172 o engenheiro José Eduardo Fiat concluiu relatando os projetos já existentes e em fase de
173 planejamento em relação à infraestrutura, moradia e mobilidade da região, bem como a
174 articulação do Sapiens Park com instituições públicas e privadas em relação a tais questões.
175 Na sequência, diante do adiantado da hora, os demais pontos constantes na pauta ficaram
176 pendentes para apreciação na sessão seguinte. Por fim, a presidenta agradeceu a presença de
177 todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do Vale,
178 secretária executiva dos Órgãos Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata, que, se
179 aprovada, será assinada pela senhora presidenta e pelos demais conselheiros, estando a
180 gravação integral da sessão à disposição em meio digital. Florianópolis, 27 de novembro de
181 2014.